



ATIVIDADE 5 - POPULAÇÃO MUNDIAL

Demografia é a ciência que estuda a dinâmica populacional humana por meio de estatísticas que utilizam como critérios e religião, educação, etnia e outros critérios que são influenciados por fatores como taxa de natalidade, fecundidade e migrações. Por isso chamamos o crescimento da população de crescimento demográfico.

Ao longo da história da humanidade diversas modificações aconteceram quanto ao número de habitantes na Terra. Desse modo, é possível perceber períodos nos quais o número de habitantes era modesto e outros, como o atual, com números considerados bastante elevados. O crescimento populacional significa uma alteração no número de uma população de forma positiva.

O crescimento populacional ocorreu no decorrer da história, às vezes em ritmo compassado, outras vezes de maneira veloz, um bom exemplo é o século XX, período no qual houve maior crescimento da população

Fazendo uma retrospectiva quanto ao número da população mundial, é possível traçar uma comparação entre o passado, o presente e o futuro. Cerca de 300 milhões de pessoas era a população mundial há aproximadamente 2.000 anos. A população permaneceu sem apresentar crescimento relevante ao longo de extensos períodos, uma vez que havia momentos de apogeu no crescimento populacional e outros de profundos declínios.

Por causa da instabilidade do crescimento populacional foi preciso cerca de 1.600 anos para que o contingente atingisse 600 milhões de habitantes. O crescimento da população desenvolveu-se em diferentes intensidades, que pode ser simplificado da seguinte forma:

- Em 10.000 a.C o planeta abrigava poucos milhões de habitantes.
- No ano 1 d.C a população mundial totalizava cerca de 250 milhões de habitantes.
- Após 1.600 anos, a soma da população mundial não ultrapassava 500 milhões de habitantes.
- Em 1850, 200 anos depois, a população do planeta atingiu 1 bilhão de pessoas.
- De 1850 a 1950, ou seja, em cem anos, o contingente populacional teve um estrondoso crescimento, alcançando 2,5 bilhões de habitantes.
- 40 anos depois, a população já havia crescido mais do que o dobro, totalizando 5,2 bilhões de habitantes.
- A partir do ano 2.000 a população total do mundo somava 6 bilhões de pessoas.

No dia 05 de agosto de 2008, a ONU (Organização das Nações Unidas) divulgou um relatório que apresenta uma estimativa em relação ao número de habitantes em escala planetária para o ano de 2050, que poderá atingir 9,2 bilhões de pessoas.

O relatório levantou as possíveis causas para esse crescimento, a elevação na expectativa de vida, além do maior acesso ao tratamento da AIDS. O estudo afirmou também que no mês de julho de 2008 a população atingiu 6,7 bilhões de habitantes.

De acordo com a pesquisa, o crescimento da população deve ocorrer de forma significativa somente nos países em desenvolvimento, no caso dos países desenvolvidos as mudanças serão modestas.

Crescimento vegetativo, também conhecido como crescimento natural, representa a diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade no período de um ano. Quando relacionado aos movimentos migratórios, permite a análise do crescimento demográfico de um lugar. Análises das taxas de natalidade e de mortalidade permitem aferir algumas considerações a respeito da população. Por exemplo, se em um determinado lugar a taxa de natalidade é maior que a taxa de mortalidade, é possível constatar que, de forma geral, a população está **crescendo**. Se por outro lado, a taxa de mortalidade for maior que a taxa de natalidade, a população do local estará **diminuindo**. Se essas taxas mantiverem-se iguais ou bem próximas, é possível dizer que a população mantém-se estável, portanto, há um **crescimento demográfico zero**.

Taxa de natalidade

A taxa de natalidade representa o **número de crianças nascidas vivas** no período de um ano. Exclui-se desse cálculo o número de crianças nascidas mortas ou que morreram logo após o nascimento. Esse indicador representa a relação entre o número de nascimentos e de habitantes de um determinado local. O cálculo é feito a cada mil habitantes, e o resultado é dado em permilagem (número por mil).

$$\text{Taxa de natalidade} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de nascimentos} \times 1000}{\text{n}^\circ \text{ de habitantes}}$$

Observe abaixo um exemplo hipotético de cálculo de taxa de natalidade:

População total do país: 1 500 000 habitantes

Nascimentos em um ano: 5000

Taxa de natalidade: 3,33‰

$$\frac{5000 \times 1000}{1\ 500\ 000} = 3,33\text{‰}$$

O resultado acima indica que, nesse país, nascem, aproximadamente, três crianças a cada mil habitantes no período de um ano.

Taxa de mortalidade

A taxa de mortalidade representa o **número de óbitos** (mortes) ocorridos ao longo de um ano. Esse indicador é calculado a cada mil habitantes e reflete a relação entre o número de óbitos anuais e de habitantes de um determinado local. O resultado obtido por meio do cálculo é dado também em permilagem.

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de óbitos} \times 1000}{\text{n}^\circ \text{ de habitantes}}$$

Observe abaixo um exemplo hipotético de cálculo de taxa de mortalidade:

População total do país: 8 200 000 habitantes

Óbitos em um ano: 20 000

Taxa de mortalidade: 2,43‰

$$\frac{20\ 000 \times 1000}{8\ 200\ 000} = 2,43\text{‰}$$

O resultado acima indica que, no país em questão, morrem aproximadamente duas pessoas a cada mil habitantes no período de um ano.

Taxa de mortalidade infantil

A **taxa de mortalidade infantil** é um indicador social de extrema relevância para a análise do desenvolvimento social e econômico de um país. Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), reduzir a mortalidade infantil é uma das principais metas das políticas para a infância de todos os países.

Essa taxa representa o número de crianças que morrem antes de completar um ano de idade e é calculada a cada mil crianças que nascem vivas no período de um ano.

$$\text{Taxa de mortalidade infantil} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de \u00f3bitos no 1}^\circ \text{ ano de vida} \times 1000}{\text{nascimentos}}$$

Observe abaixo um exemplo hipot\u00e9tico de c\u00e1lculo de taxa de mortalidade infantil:

N\u00famero de \u00f3bitos no primeiro ano de vida: 250

Nascimentos em um ano: 30 000

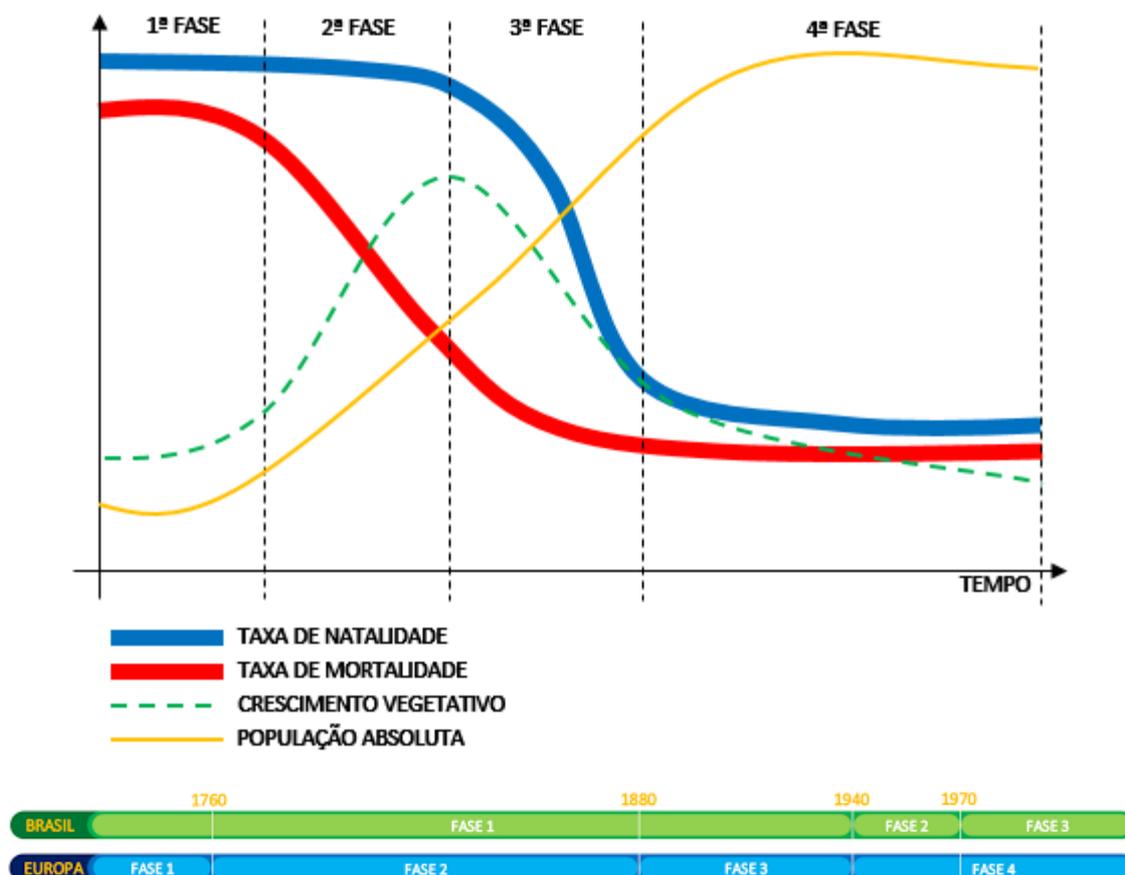
Taxa de mortalidade infantil: 8,33‰

$$\frac{250 \times 1000}{30\ 000} = 8,33\text{‰}$$

O resultado acima indica que morrem, no pa\u00eds em quest\u00e3o, aproximadamente oito crian\u00e7as antes de completarem um ano de vida a cada mil crian\u00e7as nascidas vivas no per\u00edodo de um ano.

FASES DE CRECIMENTO POPULACIONAL

Por conta da varia\u00e7\u00e3o entre as taxas de natalidade e mortalidade ao longo da hist\u00f3ria da humanidade, tivemos fases onde o crescimento demogr\u00e1fico aconteceu em ritmos diferenciados:



Primeira fase – Fase do equil\u00edbrio primitivo (crescimento lento)

Esta fase ocorreu na Europa desde a forma\u00e7\u00e3o das primeiras civiliza\u00e7\u00f5es at\u00e9 meados do s\u00e9culo XVIII. No Brasil, se estendeu at\u00e9 a d\u00e9cada de 1940. Nessa fase havia taxas de natalidade muito altas (nascia muita gente) e taxas de mortalidade tamb\u00e9m muito elevadas (morria muita gente), resultando num lento crescimento.

Segunda fase – Fase do crescimento acelerado (século XVIII até final do século XIX)

Nesta fase, a taxa de mortalidade começa a cair, enquanto que a taxa de natalidade continua elevada, provocando um crescimento acelerado da população. Ocorreu do século XVIII ao final do século XIX nos chamados países “industrializados velhos” (Reino Unido e França) e do século XVIII ao século início do século XX nos “industrializados novos” (Estados Unidos, Alemanha, Japão). No Brasil, ocorreu entre 1940 e 1970. Nessa fase, por conta na melhoria das condições de vidas trazidas pelas inovações da Revolução Industrial, como produção de alimentos em larga escala, melhoria das condições sanitárias e médico-hospitalares, o crescimento vegetativo aconteceu de forma acelerada, pois a natalidade em alta e com uma redução da mortalidade resultou em um elevado crescimento populacional.

Terceira fase – Fase do crescimento moderado (final do século XIX até meados dos anos 1940)

Neste período, ocorre a diminuição da taxa de natalidade, enquanto que a taxa de mortalidade permanece baixa. O crescimento vegetativo, portanto, ainda ocorre, mas é em menor velocidade que na fase anterior. Na Europa, ocorre do final do século XIX (ou início do século XX) até meados da década de 1940. O Brasil situa-se ainda nesta fase, mais precisamente no final dela.

Este período é marcado pela consolidação do modo de vida urbano, em detrimento do modo de vida rural. Os filhos, que antes significavam um engrossamento da mão-de-obra nos trabalhos familiares, passam a ser motivos para gastos. A mulher insere-se no mercado de trabalho, se tornando mãe cada vez mais tarde. Surgem também a maioria dos métodos contraceptivos, que permitirão um melhor **planejamento familiar**.

É o estágio onde encontram-se a maior parte dos países subdesenvolvidos industrializados, como Brasil, México e Índia.

Quarta fase – Fase do envelhecimento (meados dos anos 1940 até os dias atuais)

A quarta fase é resultado de um prolongamento dos processos da fase anterior. A taxa de natalidade, que vinha caindo, se estabiliza em valores baixos. A taxa de mortalidade, como vinha acontecendo desde a segunda fase, continua baixa. Com isso, o crescimento vegetativo também é baixo.

Também é conhecida como *fase do envelhecimento* pelo fato da idade média da população nestes países ser relativamente alta. Isto ocorre por conta da elevada expectativa de vida (relacionada com a baixa mortalidade), associada com o pequeno número de filhos por casal. A população infantil, assim, descrece em relação à população idosa.

Quando um país chega nesta fase, pode-se dizer que a transição demográfica foi concluída. É o caso da maioria dos países desenvolvidos, como Japão, Noruega e Suécia.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/crescimento-populacao-mundial.htm>

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/taxa-natalidade-mortalidade.htm>

EXERCÍCIO

- 1 – O que é Demografia e quais os critérios utilizados por ela?
- 2 – Descreva a trajetória do crescimento da população mundial ao longo da história.
- 3 – Conceitue e dê exemplos:
 - a) Crescimento vegetativo
 - b) Taxa de Natalidade
 - c) Taxa de Mortalidade
- 4 – Explique as seguintes fases de crescimento populacional:
 - a) Primeira fase
 - b) Segunda fase
 - c) Terceira fase
 - d) Quarta fase
- 5 – Pesquise na internet, quais os fatores que influenciaram a queda nas taxas de:
 - a) Natalidade
 - b) Mortalidade
- 6 – Pesquise na internet e escreva sobre as teorias demográficas